

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** A IMPORTÂNCIA DE VIVÊNCIAS EM AÇÕES SOCIAIS DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Maria Fernanda Nascimento Modesto

Marília Gabriela Oliveira da Silva

Adinaldo Moreira Martins

**Autores:** Jaqueline Alves Ferreira

Natália Reis de Assis

Melissa Barbosa Martins

Saulo Mateus Rocha Cosmo

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: O Pará é um estado extenso, composto por 144 municípios com características socioeconômicas, culturais e ambientais distintas. Quanto à saúde, cada cidade, bairro, possui demandas específicas, e considerando as comunidades ribeirinhas esses fatores mudam completamente. O papel da enfermagem nesse cenário é atuar na atenção básica para garantir o acesso universal aos serviços de saúde, por vezes é preciso se locomover até as localidades necessárias. Objetivo: Relatar a vivência de acadêmicos de enfermagem frente a ações em saúde de tendência social na região Amazônica. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de caráter qualitativo sobre as ações desenvolvidas pela Liga Acadêmica de Enfermagem Saúde da Família e Comunidade (LAESFC) no primeiro semestre de 2023 em duas ilhas do estado do Pará e em um instituto em um bairro de Belém. Ao todo foram três ações de caráter social, incluindo educação em saúde, triagem de sinais vitais, vacinas, práticas integrativas e testagem rápida. Resultados: Os momentos de prestação de serviços da saúde foram distintos entre si, os mesmos recursos foram levados, mas as abordagens e as maneiras como se desenvolveram tiveram diferentes impactos na formação de futuros profissionais da enfermagem e na própria comunidade. Durante as ações as histórias compartilhadas e as dúvidas eram decorrentes da realidade das pessoas, logo, enquanto acadêmico era preciso identificar esses fatores e facilitar o cuidado. O público do instituto teve as particularidades da região urbana, bairro periférico, recebendo os cuidados necessários e conseguindo uma continuidade maior no acompanhamento pela rede da saúde pública. No entanto, as comunidades ribeirinhas tiveram maior público e demonstraram necessidades além das demandas ofertadas, como o acompanhamento de um psicólogo, dentista, ginecologista e oftalmologista para as crianças. Nos três momentos a alegria e gratidão das pessoas se fizeram como marco predominante, seja por abraços ou palavras de felicidade, proporcionando uma relação de impacto social e confiança. Considerações finais: A troca discente-sociedade se faz presente nas ações desenvolvidas pela liga acadêmica voltada para a atenção primária, sendo um fator determinante na promoção de qualidade de vida e acesso a recursos da saúde. Ademais proporcionando aos acadêmicos experiências práticas da atuação em enfermagem, perpassando a gestão, a prática assistencial, a humanização e a criação de vínculos.